

O TEMOR DO SENHOR

(Devocional inspirado no livro de John Bevere: O Temor do Senhor)

DIA 33

“Pois tudo quanto, outrora, foi escrito, para o nosso ensino foi escrito” (Rm 15:4).

Após a morte de Eli, a arca de Deus foi capturada pelos filisteus que durante sua posse sofreram tanta devastação, tumores e mortes que decidiram enviá-la de volta à Israel. Colocaram-na em um carro novo que a levou direto ao território de Israel, onde permaneceu por vinte anos na casa de Abinadabe (Ver 1Sm 5). Interessante pontuar que Saul, o primeiro rei de Israel, nunca procurou a arca.

Quando Davi se tornou rei, tomou Jerusalém derrotando os filisteus e depois reuniu com os seus líderes (1Cr 13:1) para decidirem como trazer a arca de Deus, pois o coração de Davi ansiava a restauração da glória de Deus a Israel. Discutiram, concordaram (v. 4) e, então, *“puseram a arca de Deus num carro novo e a levaram da casa de Abinadabe”* (2Sm 6:3). Porém, *“Quando chegaram à eira de Nacom, estendeu Uzá a mão à arca de Deus e a segurou, porque os bois tropeçaram. Então, a ira do Senhor se acendeu contra Uzá, e Deus o feriu ali pelo seu erro; e morreu ali junto à arca de Deus.* (2Sm 6:6-7).

Note que não há menção sobre eles terem consultado a Palavra de Deus antes de decidirem como transportar a arca. Se tivessem feito isso, saberiam que os únicos que podiam carregá-la eram os Levitas, e não através de um carro, mas suspensa por varas, nos ombros (Ex 25:14; Nm 4:15; 7:9). Então *“Desgostou-se Davi, porque o Senhor irrompera contra Uzá”* (2Sm 6:8-9).

Davi deve ter pensado: *Fiz tudo que podia para honrar a Deus, e o meu melhor foi considerado inaceitável!* Porém, uma responsabilidade havia sido negligenciada, porque as Escrituras dizem também que o rei deveria ler a Palavra de Deus todos os dias (Dt 17:18-19). O julgamento de Deus havia ocorrido devido à falta de entendimento, sim, mas, sobretudo, pela **irreverência!**

Não faltou paixão a Davi, a seus líderes e ao povo de Israel na preparação para recuperar a arca. Eles acreditavam que estavam honrando a Deus ao levarem a arca em um carro novo. No entanto, conquanto a intenção fosse de zelo e primor, a **falta de conhecimento** fez com que, em vez de receberem sua inspiração de Deus, copiassem – ainda que inconscientemente – a maneira do mundo carregar a presença do Senhor e, por isso, seus métodos eram irreverentes pra Deus.

Quantas vezes, assim como Davi, ficamos frustrados, inconformados ou zangados com o Senhor diante dos desertos que passamos ou da ausência de frutos em nossos esforços? Nesses momentos devemos lembrar que esses sentimentos provêm apenas de nossa **incompreensão**. Nossa falta de conhecimento ou de entendimento, pois **os caminhos de Deus são perfeitos**. Glórias a Deus! Zelo e paixão, se não forem temperados pela sabedoria e o conhecimento, sempre causam problemas. E é minha responsabilidade buscar o conhecimento de Deus (Pv 2:1-5).

“Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele, nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças” (Cl 2:6-7).

Há pessoas que buscam a Deus segundo sua própria sabedoria, mas a ordem correta para levarmos a Sua presença encontra-se nas profundezas do coração. Quando há **submissão ao senhorio de Jesus**, Ele nos fortalece, pois é a perfeita estrutura de nossa edificação, e, então, podemos nos apegar ao que nos é ensinado na Palavra pelo Espírito Santo, que também nos fará lembrar tudo o que nos tem ensinado (Jo 14:26).

Porque o Temor do Senhor: É insondável, é uma revelação contínua que impõe perseverança diária (Pv 23:17)